

Sylvia de Souza e Silva Ribeiro Coutinho

MEMÓRIA E ESQUECIMENTO
Casa Nordschild e a Formação da Arquitetura Moderna no Brasil

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre.

Orientador: Professor Doutor João Masao Kamita

Rio de Janeiro
Setembro de 2003

Sylvia de Souza e Silva Ribeiro Coutinho

Memória e Esquecimento:

Casa Nordschild e a Formação da Arquitetura Moderna no Brasil

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. João Masao Kamita

Orientador

Departamento de História - PUC-Rio

Profª Margarida de Souza Neves

Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Roberto Luís Torres Conduru

Departamento de Teoria e História da Arte do

Instituto de Artes - UERJ

Profª Zelia Milanez de Lossio e Seiblit

Vice-Decana do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, do orientador e da universidade.

Sylvia de Souza e Silva Ribeiro Coutinho

Licenciatura em Desenho e Plástica pela Escola de Belas Artes em 1978. Especialista em História da Arte e Arquitetura no Brasil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1998. Professora do Departamento de História e Teoria da Arte da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

COUTINHO, Sylvia de Souza e Silva Ribeiro

Memória e Esquecimento: Casa Nordschild e a Formação da Arquitetura Moderna no Brasil / Sylvia de Souza e Silva Ribeiro Coutinho; orientador: João Masao Kamita. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de História, 2003

v.,162f.: il.; 30 cm.

1-Dissertação (mestrado)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História,

Inclui referências bibliográficas.

1. História - Teses. 2. Arquitetura Moderna. 3. Casa Nordschild. 4. Warchavchik, Gregori. 5. Esquecimento. 6. Memória. I. Kamita, João Masao. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador João Masao Kamita, pela paciência e por suas precisas e incisivas observações.

A Coordenação Central de Pós-graduação e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, pela bolsa de isenção.

Aos professores do Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura, especialmente a professora Margarida de Souza Neves pela generosidade intelectual.

Aos colegas de Mestrado, pela convivência enriquecedora e particularmente a Roberto Cattán pela troca de informações e empréstimo do fundamental e raro livro de Geraldo Ferraz sobre Gregori Warchavchik.

Ao professor Roberto Conduru, que desde o Curso de Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil me introduziu ao tema desta dissertação.

Aos colegas do departamento de História e Teoria da Arte da Escola de Belas Artes da UFRJ, pelo apoio e incentivo necessários para realização do mestrado.

A todos os funcionários do departamento de História da PUC-Rio, especialmente a Edna Timbó, pela simpatia e eficiência com que sempre me atendeu.

A professora Margareth da Silva Pereira da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, que me deu acesso ao material jornalístico, levantado por sua equipe de pesquisa e referente ao período da reforma Lucio Costa na ENBA.

A Maria Elisa Costa, que me recebeu de forma amigável, permitindo uma entrevista com Lucio Costa poucos meses antes de sua morte.

A Carlos Warchavchik, que me surpreendeu com vasto material documental do acervo de seu avô Gregori, e que colocou a minha disposição através de Paulo Mauro de Aquino, pesquisador responsável pelos arquivos, a quem também muito agradeço pela presteza com que me cedeu esse material.

Aos amigos que contribuíram de diversas formas para a realização deste trabalho, particularmente Kátia Mindlin Leite Barbosa, pelo interesse e colaboração, Gilka Leite Garcia e Robert Stadler, que me deram suporte nas traduções, Sheila Dain, pelo acompanhamento permanente e valiosas sugestões, Íris Helena Dias Garcia, pelo constante incentivo e Charles Douglas, pelo importante suporte técnico.

Aos meus familiares, especialmente a minha mãe Gabriele e minhas tias Renate e Lieselott, pela disposição com que se envolveram na árdua tarefa de rememorar experiências há muito tempo vividas, trazendo informações fundamentais para a dissertação. Ao meu irmão Antônio Celso, que através de várias conversas acompanhou com interesse a realização deste trabalho. Ao meu sogro Odilon (in memoriam), que, com grande entusiasmo e saber, muito me incentivou a dar continuidade a esta pesquisa iniciada no curso de Especialização da PUC-Rio.

RESUMO

Coutinho, Sylvia de Souza e Silva Ribeiro; Kamita, João Masao. **Memória e Esquecimento. Casa Nordschild e a Formação da Arquitetura Moderna no Brasil**. Rio de Janeiro, 2003. 130p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A Casa Nordschild (1931), primeira obra do arquiteto Gregori Warchavchik no Rio de Janeiro, ocupa, na história da arquitetura moderna brasileira, um lugar que oscila entre a memória e o esquecimento. Apesar de constantemente citada, ela nunca foi objeto de um estudo minucioso. Através do levantamento e análise de diversos discursos de memória sobre a inauguração e exposição dessa casa, revelam-se questões significativas a respeito do processo de formação da nova arquitetura no país. A Casa Nordschild é o ponto de interseção de diferentes trajetórias que formam uma ampla rede de relações caracterizada pela troca de experiências e informações de diferentes matizes, contribuindo para a diversidade das leituras e realizações vinculadas ao racionalismo arquitetônico. Situada no percurso de formação do movimento modernista – entre a Casa da Vila Mariana (1928) de Warchavchik, a primeira obra moderna do país, e o projeto do Ministério da Educação e Saúde Pública (1936), o marco oficial da implantação da nova concepção – a Casa Nordschild insere-se num período crucial para afirmação dos novos ideais construtivos, materializando, no quadro da cultura local, uma das visões mais estruturadas do moderno. Ao mesmo tempo ela é uma representação simbólica que coloca em pauta o tema do encontro cultural. Este, por sua vez, enseja uma dinâmica de interação que reflete, de um modo geral, a própria dinâmica da cultura local, marcada pelo caráter plural de sua constituição. Tal interação abre um amplo campo de possibilidades para o processamento de novas associações e sínteses, configurando, dessa forma, a contribuição particular e significativa da arquitetura moderna brasileira.

PALAVRAS-CHAVE:

Arquitetura Moderna, Gregori Warchavchik, Casa Nordschild, Formação, Memória, Esquecimento.

ABSTRACT

Coutinho, Sylvia de Souza e Silva Ribeiro; Kamita, João Masao. **Memory and Forgetfulness. Nordschild House and the Formation of Modern Architecture in Brazil.** Rio de Janeiro, 2003. 130p. MSc Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The Nordschild House (1931), the first work of the architect Gregori Warchavchik in Rio de Janeiro, occupies a place, in the history of modern Brazilian architecture, which has oscillated between memory and forgetfulness. Despite having been constantly referred to, it has never been an object for detailed studies. Through the analysis of the various recollections on the opening and the exhibition of this House, some significant issues are disclosed, particularly with respect to the process of formation of the new architecture in this country. This House is the intersection of different trajectories which establish a vast net of relations, characterized by the exchange of experiences and pieces of information of different nuances, contributing to the diversity of understandings and achievements related to the architectonic rationalism. Situated in the course of formation of the modernist movement – between Warchavchik's Vila Mariana House (1928), the first modern work in the country, and the project of the Ministry of Education and Health (1936), the official landmark for the implementation of the new conception – the Nordschild House is inserted in a crucial period for the implementation of the new constructive ideals. These new ideals made possible, within the local culture, the materialization of one of the most structured visions of the modern. On the whole, it is a symbolic representation that arouses the theme of the cultural encounter. This encounter, therefore, suggests a dynamics of interaction which reflects, in general terms, the dynamics of the local culture itself, distinguished by the pluralism of its constitution. Such interaction sets a wide range of possibilities for the processing of new connections and synthesis, shaping, like this, the specific and significant contribution of the modern Brazilian architecture.

KEYWORDS:

Modern Architecture, Gregori Warchavchik, Nordschild House, Formation, Memory, forgetfulness.

SUMÁRIO

1.Introdução	12
2. As Construções da História	17
2.1 – Casa Nordschild e a História da Arquitetura Moderna	17
3. As Construções da Memória e a Casa Nordschild	34
3.1. Registros na imprensa – Suportes da Memória coletiva	34
3.2. Memória de Frank Lloyd Wright	56
3.3. Memória de Lucio Costa	66
3.4. Memória de Gregori Warchavchik	84
3.5. Memória do cliente e usuários	105
4. Conclusão	115
5. Referências Bibliográficas	120
6. Anexo 1	126
7. Anexo 2	128

Lista de figuras

Figura 1- Casa Nordschild. 1931	20
Figura 2- Fotografias da Casa Nordschild na Introdução de Carlos Lemos	25
Figura 3- Contraste entre o padrão das construções da época e a Casa Nordschild	33
Figura 4- Jornal O Globo. 21.10.1931	35
Figura 5- Convite para inauguração da Casa Nordschild	37
Figura 6- Jornal O Globo. 22.10.1931	40
Figura 7- Embarque da família Nordschild no Graf Zeppelin	40
Figura 8- Contrato da passagem de viagem de William Nordschild no Graf Zeppelin	41
Figura 9- Jornal Correio da Manhã. 23.10.1931	42
Figura 10- Jornal Correio da Manhã. 22.10.1931	44
Figura 11- Jornal Correio da Manhã. 24.10.1931	44
Figura 12- O Jornal. 22.07.1931	46
Figura 13- O Jornal. 20.08.1931	46
Figura 14- Jornal Correio da Manhã. 24.10.1931	47
Figura 15- O Jornal. 23.10.1931	49
Figura 16- Registro da inauguração com o casal Nordschild ao centro	51
Figura 17- Matéria no Deutsche Zeitung. 22.10.1931	52
Figura 18- Revista Ilustração Brasileira. 1931	53
Figura 19- Jornal O Globo. 07.1972	54
Figura 20- Fotografia de Frank Lloyd Wright entre estudantes e arquitetos. Inserida em sua autobiografia	63
Figura 21- Fotografia do acervo de Warchavchik com dedicatória de Frank Lloyd Wright	65
Figura 22- Páginas do Livro <i>Lucio Costa. Registro de uma Vivência</i> .	69
Figura 23- Fotografia inserida por Lucio Costa em <i>Registro de uma Vivência</i>	73
Figura 24- Cardápio e anúncio do almoço em homenagem a Warchavchik no Pão de Açúcar	74
Figura 25- Lucio Costa, Flávio de Carvalho e Warchavchik em <i>Registro de uma Vivência</i>	81
Figura 26- Affonso Eduardo Reidy. Residência na Urca, 1935	88
Figura 27- Álvaro Vital Brasil. Vila Residencial, 1935	88
Figura 28- Casa da rua Melo Alves. 1929	90
Figura 29- Casa da rua Tomé de Souza. 1929	90
Figura 30- Casa da rua Avandava. 1929.	90
Figura 31- Conjunto residencial da rua Berta. 1930	90
Figura 32- Casa da rua Bahia	90
Figura 33- Casa Modernista. 1930	90

Figura 34- Planta baixa da Casa Nordschild	92
Figura 35- Vista parcial da fachada com escadas da entrada principal	92
Figura 36- Desenho isonométrico	93
Figura 37- Recortes da fachada	93
Figura 38- Detalhe da sala de recreio	93
Figura 39- Sala de música	94
Figura 40- Panorama visto da sala de jantar	94
Figura 41- Sala de jantar	95
Figura 42- Visão do hall de entrada a partir do terceiro piso	95
Figura 43- Vista parcial da sala de estar	95
Figura 44- Hall de entrada	96
Figura 45- Terraço do terceiro piso	96
Figura 46- Detalhe do balcão em balanço	97
Figura 47- Casas de Walter Gropius na Bauhaus de Dessau. 1925-1926	98
Figura 48- Casa Nordschild	98
Figura 49- Projeto de casas-tipo de Walter Gropius. 1921	99
Figura 50- Conjunto habitacional no bairro de Törten. Projeto de Walter Gropius, 1926-1928	100
Figura 51- William Nordschild, a esquerda, na época da Primeira Guerra Mundial	107
Figura 52- Casa onde Elfried Nordschild passou a infância	107
Figura 53- William com suas filhas na Casa Nordschild	109
Figura 54- Talheres da Casa Nordschild	109
Figura 55- Gabriele na porta que dá acesso ao morro pelos fundos da casa	110
Figura 56- Foto no terraço-jardim	110
Figura 57- Terraço do terceiro andar	110
Figura 58- No terraço do terceiro andar	110
Figura 59- Fotografia da Casa Nordschild tirada por Elfried a partir do morro que havia ao lado do hotel Copacabana Palace. 1934	112
Figura 60- Elfried Nordschild “desbravando” o morro São João	113
Figura 61- Piquenique no morro	113

“Muitas das memórias comercializadas em massa que consumimos são “memórias imaginadas” e, portanto, muito mais facilmente esquecíveis do que as memórias vividas. Mas Freud já nos ensinou que a memória e o esquecimento estão indissolúvel e mutuamente ligados; que a memória é apenas uma outra forma de esquecimento e que o esquecimento é uma forma de memória escondida.

Andreas Huyssen (2000)